

# PAC

*3º Balanço  
2015-2018*

MINISTÉRIO DO  
PLANEJAMENTO,  
DESENVOLVIMENTO E GESTÃO



Laboratório de pesquisa de materiais em escala atômica  
por fonte de Luz Síncrotron de 4ª geração (CNPEM - Campinas-SP).



# APRESENTAÇÃO

Em meio a um cenário econômico restritivo que impõe novos desafios à superação dos entraves ao desenvolvimento nacional, cabe, neste momento, ao Governo Federal retomar o compromisso com os projetos de investimentos em infraestrutura. Neste sentido, os investimentos podem ser alavancados por meio do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC). Voltado para uma carteira organizada nos eixos de infraestrutura logística, energética e social e urbana, o programa tem a capacidade de impactar a vida de milhões de brasileiros e brasileiras.

Investimentos em infraestrutura, como os previstos no PAC, são fundamentais para a retomada da economia brasileira, repercutindo não somente no dia a dia da população, na qualidade dos serviços públicos, na oferta de equipamentos sociais, nas condições de moradia, mas também, o que é especialmente importante neste momento, na geração de emprego e renda, e, ainda, na criação de oportunidades de negócios no País. São características capazes de revelar para o mercado mundial um País que se revigora e traz oportunidades de novos investimentos para o investidor nacional e internacional.

O programa, responsável pelo monitoramento de cerca de 36 mil empreendimentos, auxilia o desenvolvimento com sustentabilidade social e ambiental. Os investimentos executados no PAC, até 30 de junho de 2016, somam R\$ 364,6 bilhões, valor que representa 35,1% dos R\$ 1,04 trilhão estimados para serem investidos no período de 2015-2018. As ações concluídas totalizam R\$ 254,3 bilhões, o que corresponde a 37,8% das ações estimadas para o período (R\$ 672 bilhões).

Os investimentos do eixo infraestrutura logística (rodovias, ferrovias, portos, aeroportos e hidrovias) proporcionam não só aumento de desempenho no tráfego de cargas e passageiros, mas também contribuem para a redução do custo do transporte e do número de acidentes, principalmente no modal rodoviário, além de possibilitar maior integração entre as diferentes regiões brasileiras, o que favorece o dinamismo econômico entre os polos produtores-consumidores, com potencial ganhos sociais.

No transporte rodoviário, existem contratos para adequação, duplicação, construção e pavimentação de 8.242 quilômetros. Até junho de 2016, entre as obras concluídas, destacam-se os 69,1 quilômetros da BR-158 no estado do Mato Grosso e os 5,1 quilômetros da BR-101

na travessia de Laguna em Santa Catarina. No setor ferroviário, três grandes empreendimentos avançam: Ferrovia Norte-Sul Extensão Sul, Ferrovia de Integração Oeste-Leste e Transnordestina.

No modal hidroviário, além das melhorias em execução na Hidrovia do Tietê (SP), estão em execução 17 terminais hidroviários na Região Norte, além da execução de serviços de dragagem, sinalização e manutenção nos demais corredores hidroviários que compõe a carteira do programa. Na área portuária, destaca-se a conclusão dos estudos e projetos para a implantação do VTMS (fase 2), fortalecendo a competitividade da economia brasileira e aumentando a segurança da navegação nos principais portos públicos.

No setor aeroportuário foram concluídos mais 3 empreendimentos para este balanço. O principal deles, o novo complexo aeroportuário do Aeroporto de Goiânia/GO. Além dele, o recapeamento da pista de pouso e decolagem de Salvador/BA e a reforma das pistas do Aeroporto de Santo Ângelo/RS.

No eixo de infraestrutura energética, o parque gerador brasileiro teve sua capacidade aumentada em 14.508 MW desde o início de 2015. Destacam-se a UHE de Belo Monte (11.233 MW) com 5 unidades geradoras (1.338,7 MW), a entrada em funcionamento das cinco unidades da UHE Tele Pires (1.820 MW), a UHE Santo Antônio (3.568 MW) com 44 unidades geradoras em operação (3.150,8 MW), a UHE Jirau (3.750 MW) com 42 unidades geradoras em operação (3.150 MW) e a UHE Cachoeira Caldeirão (219 MW) com duas unidades em operação (146 MW). Também foram instalados

4.009 km de linhas de transmissão e 19 subestações que reforçam o Sistema Interligado Nacional – SIN.

O crescimento da geração por fonte eólica está em bom ritmo com a entrada em operação de 156 novos empreendimentos, aumentando a capacidade instalada em mais 3.986 MW desde janeiro de 2015, sendo que 57 deles foram concluídos no 1º semestre de 2016. Um dos destaques é a UEE Ventos de São Clemente (220 MW), no estado de Pernambuco, concluída em junho deste ano. Ainda estão em construção mais 2.383 MW de usinas eólicas que deverão ser concluídas até 2018.

Em relação a petróleo e gás, a produção total de petróleo em 2016 acumulou, até o mês de junho, uma média de 2,47 milhões de barris por dia (bbl/d), tendo chegado a 2,659 milhões de bbl/d no pico do período. Quanto ao gás natural, a produção média totalizou 97,4 milhões de metros cúbicos por dia (m<sup>3</sup>/d) até o mês de junho de 2016. Destaca-se a Plataforma FPSO Cidade de Saquarema, que em 8 de julho produziu seu 1º óleo. No setor de refino, a refinaria Abreu e Lima (PE) alcançou novo recorde de processamento mensal, com carga média processada em junho de 96,3 mil barris de petróleo diários (bpd).

Na indústria naval, além de quatro navios entregues em 2015, em 2016 mais dois gaseiros foram entregues, o Barbosa Lima Sobrinho e o Darcy Ribeiro, totalizando 15 embarcações por meio do Programa de Modernização e Expansão da Frota da Transpetro (Promef).

Na área de infraestrutura social e urbana, as obras foram concebidas para dar solução a problemas que deterioram a qualidade de vida nos grandes centros e que diminuem a capacidade do país de chegar ao pleno desenvolvimento. Desde 2015, o programa Minha Casa, Minha Vida, entregou 857 mil unidades habitacionais. As ações de financiamento habitacional com recursos do Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimos para novos imóveis contemplaram 286 mil contratos. Foram concluídos 227 empreendimentos de urbanização de assentamentos precários, em 202 municípios, beneficiando mais de 100 mil famílias.

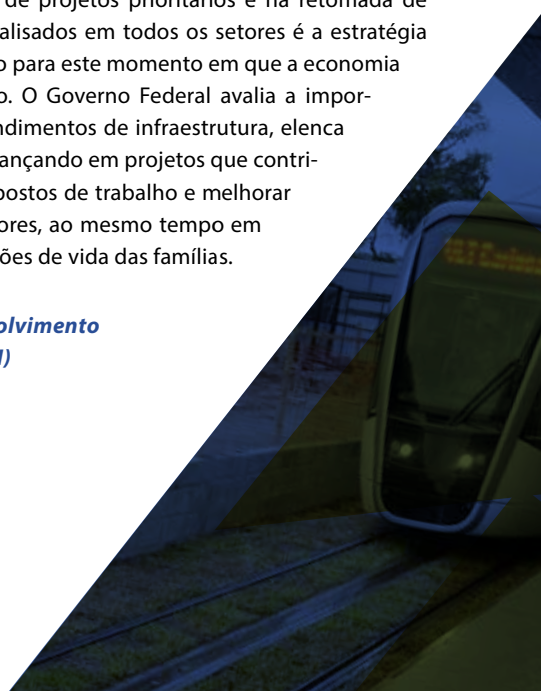
O Programa Luz para Todos, que promove o acesso de energia elétrica a áreas rurais, realizou 88.434 ligações de janeiro de 2015 até junho de 2016. Esse volume representa 42% da meta prevista para o período 2015-2018. Os empreendimentos de Recursos Hídricos têm avançado em execução, com o objetivo de garantir segurança hídrica em diversas regiões do país, em especial naquelas atingidas por estiagem. Desde 2015 foram entregues 15 empreendimentos, entre os quais as adutoras de engate rápido do Ceará: Araras-Crateús, Maranguape, Flor do Campo-Quiterianópolis e Aroeiras.

Já em saneamento, nas modalidades de abastecimento de água, de esgotamento sanitário e de resíduos sólidos, foram entregues 972 empreendimentos, em 864 municípios, beneficiando mais de 2,55 milhões de famílias. O trabalho de drenagem e prevenção de deslizamentos de encostas vulneráveis em períodos chuvosos contaram com a conclusão de 53 empreendimentos, em 46 municípios, beneficiando 314,6 mil famílias.

Na área de equipamentos sociais, as ações visam ao atendimento de demandas nas áreas de saúde, educação, qualificação profissional, atividades esportivas, cultura, entretenimento e inclusão digital. Os investimentos são voltados à implantação de Unidades Básicas de Saúde (UBS), Unidades de Pronto Atendimento (UPA), Quadras Esportivas, Creches e Pré-escolas, Centros de Artes e Esportes Unificados (CEU), Centros de Iniciação ao Esporte (CIE) e Cidades Digitais. São mais de 25 mil empreendimentos que atenderão a 4.798 municípios. Até junho de 2016 foram concluídos 7.040 equipamentos.

Apostar na conclusão de projetos prioritários e na retomada de empreendimentos paralisados em todos os setores é a estratégia escolhida pelo governo para este momento em que a economia busca sua recuperação. O Governo Federal avalia a importância desses empreendimentos de infraestrutura, elenca prioridades e segue avançando em projetos que contribuem para recuperar postos de trabalho e melhorar a renda dos trabalhadores, ao mesmo tempo em que melhora as condições de vida das famílias.

**Secretaria de Desenvolvimento  
da Infraestrutura (SDI)**



H-XBR Caracal





# SUMÁRIO

## **EXECUÇÃO**

### **EIXO INFRAESTRUTURA LOGÍSTICA**

- RODOVIAS • 18
- FERROVIAS • 20
- PORTOS • 22
- AEROPORTOS • 26
- HIDROVIAS • 30

### **EIXO INFRAESTRUTURA ENERGÉTICA**

- GERAÇÃO DE ENERGIA • 34
- TRANSMISSÃO DE ENERGIA • 40
- PETRÓLEO E GÁS • 42

### **EIXO SOCIAL E URBANO**

- HABITAÇÃO • 50
- MOBILIDADE URBANA • 58
- SANEAMENTO • 62
- PREVENÇÃO DE RISCOS • 70
- RECURSOS HÍDRICOS • 74
- EQUIPAMENTOS SOCIAIS • 76
- CIDADES HISTÓRICAS • 84
- LUZ PARA TODOS • 88

Linha de montagem de Blindados Guarani - (IVECO - Sete Lagoas-MG)







# EXECUÇÃO

# Execução financeira e orçamentária

Em 2016, o PAC manteve o bom ritmo de execução histórico do programa, alcançando, até 30 de junho, 35,1 % do total previsto para o período 2015-2018, saindo de R\$ 251,7 bilhões, realizados até dezembro de 2015, para R\$ 364,6 bilhões.

Do total executado, R\$ 139,8 bilhões correspondem aos valores de Financiamento ao Setor Público, Habitacional de imóveis novos – SBPE e do Programa Minha Casa, Minha Vida. O executado pelas empresas estatais representa R\$ 89,8 bilhões, R\$ 64,3 bilhões do setor privado, R\$ 66,4 bilhões do Orçamento Fiscal e da Seguridade Social e R\$ 4,4 bilhões de contrapartidas de estados e municípios.

**35,1% do total previsto para o período 2015-2018**

R\$ (BILHÕES)

**114,3**

1º BALANÇO 30 JUN/2015

**251,7**

2º BALANÇO 31 DEZ/2015

**364,6**

1º BALANÇO 30 JUN/2016

**R\$ 364,6 bilhões realizados (35,1% do previsto 2015-2018)**

R\$ (BILHÕES)

**251,7**

**364,6**

TOTAL GERAL

**55,8**

**89,8**

ESTATAL

**45,4**

**64,3**

SETOR PRIVADO

**99,9**

**139,8**

FINANCIAMENTO\*

**47,3**

**66,4**

OGU FISCAL E SEGURIDADE

**3,3**

**4,4**

CONTRAPARTIDAS DE ESTADOS E MUNICÍPIOS

■ EXECUÇÃO TOTAL ATÉ 12/2015

■ EXECUÇÃO TOTAL ATÉ 06/2016

\* No valor de financiamento foram considerados os montantes relativos ao setor público, financiamento habitacional de imóveis novos - sbpe e o do programa Minha Casa, Minha Vida

Com relação à execução do Orçamento Fiscal e da Seguridade Social, em 2016 foram empenhados R\$ 13,6 bilhões (47% da dotação disponível) e pagos R\$ 19,1 bilhões, sendo R\$ 4,6 bilhões referentes à dotação de 2016 e R\$ 14,5 bilhões de Restos a Pagar.

O desempenho das estatais e das empresas privadas do setor de energia já chegou a 57% do valor total pago em 2015, saindo de R\$ 89,5 bilhões para R\$ 140,7 bilhões até junho de 2016.

### *Execução do Orçamento Fiscal e da Seguridade Social em 2016*

**R\$ (BILHÕES)**

**28,9**

DOTAÇÃO DISPONÍVEL

**13,6**

EMPENHO

**14,5** **4,6**

PAGAMENTO

### *Estatal e Setor Privado - Valor Pago*

**R\$ (BILHÕES)**

**89,5**

2º BALANÇO REFERÊNCIA 31/12/2015

**140,7**

3º BALANÇO REFERÊNCIA 30/06/2016



# AÇÕES CONCLUÍDAS

O valor total das ações concluídas neste período foi de R\$ 492,3 bilhões, sendo que R\$ 254,3 bilhões foram realizados no período 2015-2016.

**37,8% CONCLUÍDOS\***  
**R\$ 254,3 bilhões**



## LOGÍSTICA

R\$ 8,8 bilhões



## ENERGIA

R\$ 116,7 bilhões



## SOCIAL E URBANO

R\$ 128,8 bilhões

\* Em relação ao estimado concluir no período 2015-2018 (R\$ 672 bilhões)



## Infraestrutura Logística

**Rodovias:** Concluídos 365 km em 12 empreendimentos, com destaque para 69,1 quilômetros da BR-158 no estado do Mato Grosso e os 5,1 quilômetros da BR-101 na travessia de Laguna em Santa Catarina. Os empreendimentos nos modais ferroviário e hidroviário continuam a ser executados e está prevista a conclusão dos próximos lotes neste segundo semestre.

**Portos:** Foi concluído o empreendimento de estudos e apoio à implantação do VTMS, o que contribuirá para a melhoria da eficiência e segurança no tráfego de embarcações.

**Aeroportos:** Foram concluídos mais 3 empreendimentos para este balanço. O principal deles, o novo complexo aeroportuário do Aeroporto de Goiânia (GO). Além dele, o recapeamento da pista de pouso e decolagem de Salvador (BA) e a reforma das pistas do Aeroporto de Santo Ângelo (RS).



## Infraestrutura Energética

**Geração de energia elétrica:** foram acrescentados 14.508 MW ao sistema. Destaca-se o início de operação da UHE Belo Monte (11.233 MW), a conclusão da UHE Teles Pires (1.820 MW), a UHE Santo Antônio (3.568 MW) - em operação com 44 unidades geradoras (3.151 MW) -, a UHE Jirau (3.750 MW) - em operação com 42 unidades geradoras (3.150 MW) - e a UHE Cachoeira Caldeirão (219 MW) - em operação com duas unidades geradoras (146 MW).

**Transmissão de energia:** foram instalados 4.009 quilômetros de linhas de transmissão e 19 subestações.

**Exploração e produção de petróleo e gás:** no primeiro semestre de 2016 foram perfurados 28 novos poços exploratórios, sendo 12 desses já concluídos. Em 8 de julho deste ano, foi iniciada a operação do FPSO Cidade de Saquarema na área de Lula Central, no Pré-sal da Bacia de Santos.

**Refino e petroquímica:** a Refinaria Abreu e Lima (PE) bateu recorde de processamento de petróleo no mês de junho deste ano, atingindo um fator de utilização superior a 96% de sua capacidade instalada.

**Indústria naval:** foram entregues seis navios de grande porte, três navios do tipo Suezmax (André Rebouças, Marcílio Dias e José do Patrocínio) e três gaseiros (Oscar Niemeyer, Barbosa Lima Sobrinho e Darcy Ribeiro).



## Infraestrutura Social e Urbana

**Programa Minha Casa, Minha Vida:** 857.102 unidades habitacionais entregues.

**Financiamento habitacional (SBPE) – Imóveis Novos:** 286.320 contratos.

**Urbanização de assentamentos precários:** 227 ações em 202 municípios, beneficiando 100 mil famílias.

**Recursos hídricos:** 15 empreendimentos, dentre eles as Adutoras Araras-Crateús, ETA Maranguape-Maranguape, Flor do Campo-Quiterianópolis, Aroeiras e o Sistema Integrado de Abastecimento de Água Campina Grande – Pocinhos.

**Saneamento:** Água em áreas urbanas – 332 empreendimentos em 354 municípios, beneficiando mais de 5,1 milhões de pessoas; esgotamento sanitário e resíduos sólidos urbanos – 640 empreendimentos concluídos em 603 municípios, beneficiando mais de 5 milhões de pessoas.

**Luz para Todos:** 88.434 ligações realizadas, 42% da meta 2015-2018.

**Prevenção em áreas de risco:** Drenagem – 38 empreendimentos em 33 municípios, beneficiando 988 mil de pessoas; contenção de encostas – 15 empreendimentos em 13 municípios, beneficiando mais de 270 mil pessoas.

**Pavimentação:** 33 empreendimentos.

**Mobilidade Urbana:** Foram concluídos 4 empreendimentos. Destaca-se a conclusão da 1ª etapa do VLT do Rio de Janeiro e do Corredor de Ônibus Inajar de Souza em São Paulo, além do início das operações da linha 4 do metrô do Rio de Janeiro, obra de grande relevância para realização das Olimpíadas Rio 2016.

**Cidades Históricas:** 18 obras concluídas.

71 UPAs concluídas. 4.714 UBSs concluídas. 58 CEUs concluídos. 1 CIE concluído.

487 creches e pré-escolas concluídas. 1.705 quadras esportivas concluídas. 4 cidades digitais concluídas.

BR-116, Ponte do Guaíba (RS)







EIXO

# INFRAESTRUTURA LOGÍSTICA

# RODOVIAS

O transporte rodoviário recebe investimentos federais constantes destinados à ampliação de sua capacidade, modernização e também conservação, com recursos alocados em todas as unidades da federação. A carteira é composta por obras de duplicação e adequação abrangendo 3.262 km de rodovias, beneficiando as cinco regiões do País. Entre elas, a adequação-duplicação das BR-163-364 em Mato Grosso, no trecho Rondonópolis - Cuiabá com 191 km; BR-101, em Pernambuco, no trecho entre Palmares (PE) e Divisa entre Pernambuco e Alagoas com 25 km e da BR-163, no Paraná, no trecho entre Cascavel e Marmelândia com 74 km.

Além dessas obras, foram contratadas a construção e pavimentação de 4.980 km, incluindo a segunda ponte sobre o Rio Guaíba, em Porto Alegre (RS), que tem como objetivo melhorar o tráfego de quem sai da capital em sentido Sul e Oeste do estado.

Até junho deste ano, foram realizados investimentos em 44,4 mil km de rodovias federais, para aumentar a segurança nessas vias e reduzir o custo do transporte. Atualmente existem 23,5 mil km de contratos de conservação vigentes, 18,7 mil km de contratos de Contrato de Restauração e Manutenção (CREMA) e o restante divide-se em restauração, conservação e construção de vias.



**3.262 km**  
de **adequação/duplicação**  
contratados e 111 km  
concluídos

**4.980 km**  
de **construção/**  
**pavimentação** contratados  
e 253 km concluídos



Com a implantação do Programa BR-Legal, a sinalização nas estradas federais brasileiras passa a seguir um novo padrão de segurança, baseado no uso de novas tecnologias de engenharia de tráfego e dando prioridade a locais com maior ocorrência de acidentes.

Todas essas ações permitem reduzir os custos logísticos, que afetam os preços dos serviços e produtos nacionais, e aumentar a segurança nas rodovias.

# FERROVIAS

Os investimentos na expansão do sistema ferroviário – direcionados à redução nos custos de logística - buscam escoamento mais eficiente dos produtos destinados à exportação, o que deve ampliar a participação e a competitividade do País no comércio internacional.

No total, 2.398 km de novas ferrovias estão em obras, distribuídos em três corredores estruturantes: a Extensão Sul da Ferrovia Norte Sul (FNS), com 682 km, a Ferrovia de Integração Oeste Leste (FIOL), com 1.022 km, e a Ferrovia Transnordestina, com 1.753 km. Todos estão em execução.

Em 2015 e 2016, mais de R\$ 2,6 bilhões foram investidos nessas três ferrovias. A Extensão Sul da Ferrovia Norte Sul chegou a 90% de execução, concentrando os serviços na colocação de trilhos e finalização de obras de arte especiais. A FIOL atingiu 70% de conclusão no primeiro trecho (Ilhéus – Caetité). As obras na Ferrovia Transnordestina atingiram 55% de execução.



**2.398 km**

em obras nas 3 ferrovias  
(FNS, FIOL e Transnordestina)

**28 km**

em obras de modernização  
em 2 ferrovias



Ferrovía Norte-Sul, extensão sul (GO)

# PORTOS

Os portos brasileiros são fundamentais para o desenvolvimento do país por ser a porta de entrada para o comércio internacional. Reconhecendo essa importância, o Governo Federal vem promovendo medidas para expansão e modernização da infraestrutura e da superestrutura, bem como para o aprimoramento da gestão portuária. As melhorias alcançadas representam redução do Custo Brasil e alavancagem na balança comercial brasileira.

O Brasil possui um setor portuário que movimentou, em 2015, mais de 1 bilhão de toneladas, das mais diversas mercadorias, e responde, sozinho, por mais de 95% das exportações. Houve um acréscimo de aproximadamente 70% na quantidade de cargas movimentadas, em toneladas, nos últimos dez anos. (Fonte: ANTAQ)

O investimento nos portos é feito em parceria com o setor privado, que é responsável majoritário pela manutenção e operação dos terminais, mas depende de importantes investimentos públicos por meio do PAC para viabilizar as grandes infraestruturas portuárias públicas, como draga-



## DRAGAGEM

### 11 obras

1 concluída, 6 em andamento, e 1 contratada

### 5 projetos

3 em execução e 1 concluído

## CONSTRUÇÃO, AMPLIAÇÃO E MODERNIZAÇÃO

### 4 acessos terrestres

3 em execução

### 19 empreendimentos de berços, cais e outros

1 concluído e 11 em andamento

### 2 terminais de passageiros

1 concluído e 1 em andamento

### 7 projetos

1 em execução

## INTELIGÊNCIA LOGÍSTICA

### 17 ações

7 concluídas e 8 em andamento

gens, acessos terrestres e marítimos e cais de acostamentos, além da gestão eficiente dos serviços de fiscalização, segurança, inteligência logística, entre outros.

**OS ESTUDOS E PROJETOS PARA A IMPLANTAÇÃO DO VTMIS FASE 2 PERMITIRAM IDENTIFICAR E CONCLUIR OS PROJETOS PARA A IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA DE CONTROLE DE TRÁFEGO DE NAVIOS PARA OS PORTOS DE RIO GRANDE, FORTALEZA, IMBITUBA, ITAJAÍ, SÃO FRANCISCO DO SUL, ITAQUI, SUAPE, BELÉM, MANAUS E SANTARÉM. ESTE SISTEMA AUMENTARÁ A SEGURANÇA DA NAVEGAÇÃO E A EFICIÊNCIA DESSES PORTOS.**



Atualmente estão previstos 16 empreendimentos de dragagem em 12 portos. Estão entre eles, as dragagens nos portos do Rio de Janeiro (RJ), Rio Grande (RS) e Paranaguá (PR), além da assinatura do contrato de dragagem do Porto de Santos (SP). Além desses empreendimentos, também será concluída a dragagem do Porto de Vitória (ES), prevista para terminar até o final deste ano. Além das obras, existem estudos e projetos na área de dragagem em quatro portos nas regiões Nordeste e Sudeste.

Em relação à construção, ampliação e modernização portuária, existem 32 ações em andamento em 19 portos brasileiros. Destacam-se, a continuação das obras na Avenida Perimetral, na Margem direita, entre Macuco e Ponta da Praia, no Porto de Santos (SP). Outros empreendimentos relevantes em andamento nos portos públicos nacionais são o alinhamento do Berço 4 de Itajaí (SC), cuja previsão de conclusão é no segundo semestre de 2016; o reforço de cais para aprofundamento dos berços entre os armazéns 12A ao 23, em Santos (SP), e a construção do berço 108 em Itaqui (MA), com previsão de conclusão até o final de 2016.

Na área de Inteligência Logística, há previsão de 17 empreendimentos, cujos objetivos incluem, dentre outros, a melhoria da gestão portuária, diminuição da burocracia e regularização ambiental. Durante o 1º semestre de 2016 foi concluída a ação: Sistema de Gerenciamento de Tráfego Marítimo – VTMS – Fase 2, em julho/2016. Os demais empreendimentos em andamento incluem a terceira fase dos estudos do setor portuário - PNL, o Porto Sem Papel, o PortoLog - Cadeia Logística Portuária, Programas de Regularização e de Conformidade ambiental, entre outros.



Modernização do Cais Rio Grande (RS)





Obra para a construção de berços nos dolphins do Atalaia no Porto de Vitória (ES)

# AEROPORTOS

De 2005 a 2014 houve um crescimento na movimentação de passageiros e de carga aérea de 138,6% e 37% (ANAC 2014), respectivamente. Já em 2015 foram registrados 117,7 milhões de passageiros (ANAC 2015) (<http://www.anac.gov.br/assuntos/dados-e-estatisticas/dados-estatisticos/dados-estatisticos>, em 02/08/2016), um aumento de 0,5% em relação ao ano anterior. Em relação ao forte crescimento experimentado na década anterior, investimentos continuam sendo feitos para que melhores serviços aeroportuários possam ser prestados à população, resultando em ganhos de eficiência logística, que contribuirão para intensificar a redução das desigualdades sociais e regionais.

Além de contribuir para a retomada do crescimento da economia brasileira, os investimentos na área têm como objetivo ampliar a capacidade dos aeroportos e modernizar os serviços para melhorar a integração nacional entre os grandes centros, hubs regionais e também com localidades mais remotas.



**30 obras**  
de terminais de passageiros  
5 concluídas e 22 em andamento

**2 estudos e projetos**  
Em execução

**15 obras**  
em pistas e pátios de aeronaves  
5 concluídas e 7 em andamento

**2 obras**  
de terminais de carga  
1 em andamento

**2 obras**  
de torre de controle

**Anteprojetos e obras**  
do Programa de Aviação Regional:  
Anteprojetos em execução

**Aquisição de caminhões**  
contra incêndio para Aviação  
Regional:  
1ª fase concluída

A carteira relativa aos aeroportos foi acrescida de mais seis ações, das quais, três em capitais e três regionais, totalizando 53 ações em todo o país, sendo 20 em capitais. Destacam-se a conclusão do Terminal de Passageiros do Aeroporto de Santa Geneveva em Goiânia (GO), o recapeamento da pista de Salvador e a Reforma da pista, táxi, pátio e obras complementares do aeroporto de Santo Ângelo (RS). Além desses, houve grandes avanços nas obras dos aeroportos de Vitória (ES), Macapá (AP), Rio Branco (AC), São Luís (MA) e Cuiabá (MT). E foram retomadas as obras do Aeroporto de Fernando de Noronha, importante para atender à demanda turística e à comunidade local.

### **AEROPORTO DE SANTA GENEVEVA/GOIÂNIA (GO)** **NOVO COMPLEXO AEROPORTUÁRIO**

Novo Terminal de Passageiros, pistas de táxi e pátio de aeronaves.

A obra do Aeroporto de Santa Geneveva em Goiânia (GO), capital de Goiás, foi concluída em abril de 2016. Como principal benefício, a capacidade do aeroporto foi ampliada de 3,5 milhões para 6,5 milhões de passageiros/ano. O aeroporto facilitará negócios numa importante região industrial do país, contribuindo para a retomada do crescimento econômico.



**Pátio do Aeroporto de Santa Geneveva (GO)**



**Aeroporto de Vitória Eurico Aguiar Salles (ES)**

## **AEROPORTO DE VITÓRIA EURICO AGUIAR SALLES (ES) NOVO COMPLEXO AEROPORTUÁRIO**

A obra de construção do novo complexo aeroportuário do Aeroporto de Vitória (ES), situada na capital do Estado do Espírito Santo, retomada no segundo semestre de 2015 está em ritmo acelerado, com um quinto da obra realizada. A obra atenderá às crescentes demandas do Aeroporto de Vitória que movimentou 3.583.875 de passageiros em 2015 (Infraero), mas está com capacidade esgotada. A capital capixaba tem uma população de 355.875 habitantes (IBGE 2015) sendo que as quatro maiores cidades do estado se situam em sua região metropolitana, aumentando a expectativa de demanda do principal aeroporto do estado.



Aeroporto de Cuiabá - Terminal de passageiros (MT)

# HIDROVIAS

O investimento em hidrovias é essencial para o equilíbrio na matriz de transportes do Brasil, pois é um meio de transporte limpo e que permite redução nos fretes de longa distância. A estratégia que orienta as ações executadas no PAC para a expansão de hidrovias está de acordo com as diretrizes do Plano Hidroviário Estratégico (PHE), elaborado pelo Ministério dos Transportes. A carteira inclui ainda construções de portos públicos de pequeno porte que beneficiam a população da Região Norte, usuários históricos do modal hidroviário.

Este ano, foi assinado o contrato para a realização do derrocamento do Pedral do Lourenço, empreendimento que permitirá o aumento de capacidade de transporte da hidrovia do Tocantins e a melhoria no desenvolvimento econômico da região com redução no custo logístico.



## 34 intervenções

**em corredores** (dragagem, proteção de pilares, ampliação de vão e sinalização) - 13 em execução

## 30 terminais

**hidroviários** na Região Norte - 17 em execução e 3 concluídos



Porto de Eirunepé (AM)







EIXO   OXI

# INFRAESTRUTURA ENERGÉTICA

# GERAÇÃO DE ENERGIA

A expansão da capacidade de geração e transmissão de energia elétrica do país manteve em 2016 o ritmo de crescimento previsto, dando prioridade às fontes limpas e renováveis, mantendo a matriz de energia elétrica brasileira entre as que mais preservam recursos naturais no mundo.

Até junho de 2016, o crescimento da capacidade instalada do parque gerador brasileiro, por meio dos empreendimentos constantes no PAC, foi de 14.508 MW, dos quais 9.768 MW são de fonte hídrica, 3.986 MW de fonte eólica e 754 MW de fontes térmicas, incluindo biomassa. No total, foi alcançado um percentual de 96% de expansão por meio de fontes renováveis.

Os grandes empreendimentos hidrelétricos, principalmente na Amazônia, continuam ampliando sua capacidade instalada com a entrada de novas unidades geradoras, destacando-se o início da operação da UHE Belo Monte (11.233 MW), com cinco máquinas liberadas para operação.

Destaque também para a UHE Santo Antônio que, com a entrada em operação da 44ª turbina, concluiu a motorização do projeto original da usina chegando a 3.150 MW. A usina de Jirau (3.750 MW), no estado de Rondônia, atingiu 3.150,8 MW com a entrada da 44ª UG, e mantém a previsão de conclusão neste ano. Também



**582 empreendimentos de Geração (44.388 MW)**  
**176 concluídos ou em operação (14.508 MW) e 133 em obras (18.193 MW)**

**30 estudos de viabilidade de aproveitamentos hidrelétricos - 33.486 MW**

**2 estudos de inventário hidrelétrico de bacias hidrográficas - 7.200 MW**



Usina eólica Caetití (BA)

teve início a operação da UHE Cachoeira Caldeirão (219 MW) com duas unidades geradoras em operação comercial. Quando for concluída, deverá gerar energia para abastecer uma cidade com 400 mil habitantes.

Além disso, estão em construção dez usinas hidrelétricas que, somadas a 15 pequenas centrais hidrelétricas, totalizam 13.196 MW em fonte hídrica. Há, também, outras 104 usinas eólicas (2.383 MW) e cinco termelétricas (2.523 MW) e três usinas fotovoltaica, a partir de energia solar com obras em andamento. Esses empreendimentos aumentarão em 18.193 MW a capacidade de geração de energia elétrica do país, mantendo a predominância de fontes renováveis e uma matriz diversificada.

O aumento da geração a partir da força dos ventos também foi uma importante contribuição a segurança energética, com a manutenção do ritmo de crescimento dos últimos anos.

## USINA HIDRELÉTRICA BELO MONTE (PA)

A UHE Belo Monte conquistou um importante marco no primeiro semestre de 2016 com a entrada em operação, em 20 de abril, da 1ª Unidade Geradora (UG1) da Casa de Força principal no sítio Belo Monte. Na sequência, entraram em operação mais quatro unidades. A UG2, segunda máquina da Casa de Força Principal, que foi liberada pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) para operação comercial em 16 de julho, e três unidades geradoras na Casa de Força Complementar, no sítio Pimental. Com isso, a UHE Belo Monte já possui cinco turbinas operando, o que alcança aproximadamente 1.339 MW de capacidade de energia a ser gerada para o Sistema Interligado Nacional (SIN). Esse volume supera muitas grandes hidrelétricas brasileiras e, quando a usina for concluída em 2019, irá gerar energia suficiente para abastecer 60 milhões de pessoas. Ao final de junho, as obras haviam atingido 87% do total.

Além da construção da hidrelétrica, estão em curso as obras de contrapartidas ambientais e sociais na região, a exemplo da reurbanização da orla da cidade de Altamira, a construção de novas escolas e do Centro de Apoio em Diagnóstico para melhorar o atendimento à saúde da população da região.

**REALIZADOS - 87%**



**Casa de Força Secundária - Sítio Pimental**



**Casa de Força Principal - Sítio Belo Monte**



### USINA HIDRELÉTRICA SANTO ANTÔNIO (RO)

A UHE Santo Antônio atingiu, em 30 de junho deste ano, a marca de 44 unidades de geração em operação. Com isso, o empreendimento chega a 3.151 MW de capacidade instalada, tendo sido concluída a motorização prevista no projeto original da usina. Restam apenas seis unidades geradoras da ampliação, com conclusão prevista para o primeiro semestre de 2017.

**REALIZADOS - 99,9%**



### USINA HIDRELÉTRICA JIRAU (RO)

A usina de Jirau colocou em funcionamento mais uma turbina em 2016, chegando a 42 unidades geradoras, que somam 3.150 MW liberados para operação comercial. A Aneel também autorizou o início das operações em teste a partir do dia 29 de julho para as unidades geradoras 44 e 45, de 75 MW cada.

A hidrelétrica terá capacidade instalada total de 3.750 MW, suficiente para abastecer mais de 10 milhões de residências. O empreendimento, que está em operação desde setembro de 2013, deverá ter todas as 50 unidades operando até o final deste ano.

**REALIZADOS - 99,78%**





### UHE CACHOEIRA CALDEIRÃO (AP)

No dia 5 de maio entrou em operação a usina hidrelétrica Cachoeira Caldeirão, no rio Araguari, no estado do Amapá. Entraram em operação as unidades geradoras 1 e 2, com 146 MW liberados. A conclusão do empreendimento deverá ocorrer no segundo semestre de 2016 com a entrada em operação da UG3, totalizando 219 MW, o que é suficiente para abastecer 400 mil habitantes.

**REALIZADOS - 98,34%**



## Energia Eólica

Em 2016, a geração de energia proveniente de fonte eólica se mantém em crescimento acelerado. Já totalizam 57 novos empreendimentos em operação neste ano, equivalente a 1.488 MW, o que, somado ao parque já instalado, elevou em mais 3.985 MW no país, dessa fonte.

Até 2018, deverão se somar a esses 203 novos parques que estão em construção. Quando concluídos, aumentarão em 5.134 MW a capacidade do parque gerador brasileiro com energia limpa e renovável.

Dentre os parques eólicos que entraram em operação no período, destacam-se a UEE Ventos de São Clemente, no estado de Pernambuco (unidades de 1 a 8), somando 220 MW, concluído em junho de 2016.



### *Evolução potência instalada fonte eólica (MW)*

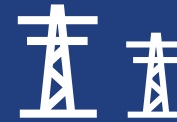


# TRANSMISSÃO DE ENERGIA

Até junho de 2016 foram concluídos 4.009 km de extensão em linhas de transmissão, além de 8.272 MVA de capacidade de transformação de energia. Essas linhas aumentam a segurança do Sistema Interligado Nacional (SIN) e a capacidade de transferência de energia entre as regiões, bem como levam a energia dos grandes empreendimentos geradores aos centros consumidores. Outros 65 empreendimentos de transmissão estão em obras, sendo 13.254 km de extensão em linhas de transmissão, e 22.657 MVA de capacidade de transformação.

Como destaque, cita-se a continuidade das obras da linha de transmissão em corrente contínua de Xingu – Estreito, empreendimento com aproximadamente 2.100 km de extensão e responsável por parte do escoamento da energia gerada pela Usina de Belo Monte.

Também se destaca a conclusão das obras da Linha de Transmissão em 500 kV Paranaíta – Ribeirãozinho (C1 e C2), no estado de Mato Grosso, em julho de 2016. Com aproximadamente 1.000 km de extensão, esse empreendimento possibilita o escoamento da energia gerada pela Usina Hidrelétrica de Teles Pires diretamente aos centros de carga.



**143 empreendimentos**  
de Transmissão - 32.928 km

**65 obras**  
13.254 km e 22.657 MVA

**Linhas de Transmissão**  
Concluídos 4.009 km

**Subestações**  
Concluídos 8.272 MVA





LT Paranaíta – Ribeirãozinho (MT)

# PETRÓLEO E GÁS

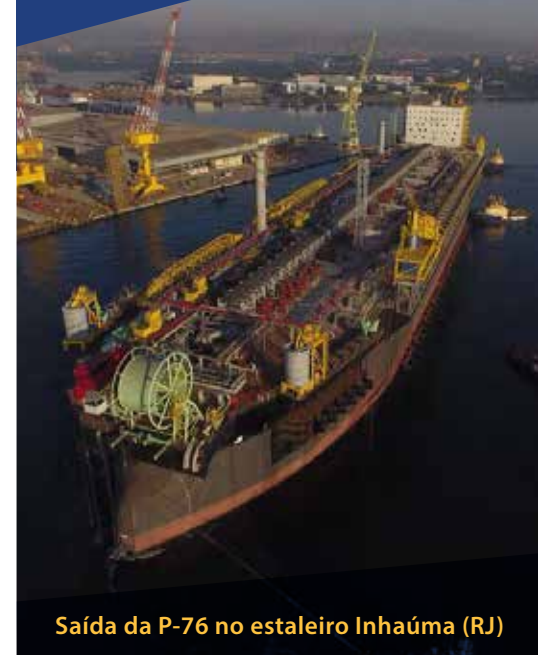
O setor de petróleo e gás é fundamental para o desenvolvimento social e econômico do País. Estão em andamento os investimentos em exploração e desenvolvimento da produção nos campos do Pós e Pré-sal, promovendo o aumento das reservas provadas e da produção nacional.

A produção total de petróleo em 2016 acumula, até junho, a média de 2,47 milhões de barris por dia (bbl/d), com destaque para esse mês, quando se atingiu a maior média de produção do ano, com 2,659 milhões bbl/d.

Já a produção média de gás natural totaliza 97,4 milhões de metros cúbicos por dia ( $m^3/d$ ) até junho de 2016, com destaque para a produção alcançada em junho, que acumulou 103,5 milhões de  $m^3/d$ .

Em junho de 2016, a produção do pré-sal, oriunda de 59 poços, foi de aproximadamente 1 milhão bbl/d de petróleo e 38,1 milhões de  $m^3/d$  de gás natural, totalizando 1,24 milhão de barris de óleo equivalente por dia (boe/d), um aumento de 8,2% em relação ao mês anterior.

Os campos marítimos foram responsáveis por 97,0% do petróleo e 77,6% do gás natural produzido no País. A produção ocorreu em 8.869 poços, sendo 773 maríti-



Saída da P-76 no estaleiro Inhaúma (RJ)



Saída da P-74 no estaleiro Inhaúma (RJ)

mos e 8.096 terrestres. Os campos operados pela Petrobras produziram 94,1% do petróleo e gás natural brasileiros.

O campo de Lula, na Bacia de Santos, foi o maior produtor de petróleo e gás natural, produzindo em média, 519,0 mil bbl/d de petróleo e 22,7 milhões de m<sup>3</sup>/d de gás. A plataforma com maior produção foi a FPSO Cidade de Mangaratiba, instalada no campo de Lula, que produziu 172,4 mil boe/d por meio de 5 poços produtores interligados.

Contribuiu para esse resultado o início da produção do segundo navio plataforma de 2016, o FPSO Cidade de Saquarema, em operação no campo Lula Central. Para este ano, além desse e do FPSO Cidade de Maricá (14/02/2016), ainda está prevista a entrada em operação do FPSO Cidade de Caraguatatuba.

Nas áreas de refino e petroquímica, destaca-se o processo de homologação do aumento no volume de processamento da Refinaria Abreu e Lima, de 74 mil para 100 mil bbl/d, o que corresponde a 87% de sua capacidade nominal de 115 mil bbl/d. O 2º Trem está previsto para entrar em operação no início de 2019.

## PRÉ-SAL – LULA CENTRAL FPSO CIDADE DE SAQUAREMA

A plataforma FPSO Cidade de Saquarema, instalada no campo de Lula, área Lula Central, está ancorada a uma profundidade de 2.120 m, no Pré-sal da Bacia de Santos. A unidade produziu seu 1º óleo no último dia 8 de julho, estabilizando a produção em torno de 30 mil barris por dia em 11 de julho.

A construção e integração de módulos da plataforma no Brasil ocorreram no Estaleiro Brasa, no estado do Rio de Janeiro. A plataforma possui capacidade para processar, diariamente, até 150 mil barris de petróleo e 6 milhões de m<sup>3</sup> de gás, além de ter capacidade para armazenar 1,6 milhão de barris de petróleo.

Essa plataforma deverá contar com 18 poços, sendo 10 produtores, sete injetores e um de descarte de gás, sendo que 12 desses já foram perfurados.

O sistema é o segundo a iniciar operação apenas este ano no pré-sal da Bacia de Santos, em um momento em que a produção de petróleo nessa camada geológica nas Bacias de Santos e Campos responde por quase 40% da produção nacional.



REALIZADOS - 58,8%





## REFINARIA ABREU E LIMA (PE)

A refinaria terá capacidade para processar 230 mil barris de petróleo diários (bpd), produzindo GLP, Diesel, Nafta e Coque. Será a refinaria da Petrobras com maior taxa de conversão de óleo cru em Diesel (70%). No primeiro semestre de 2016, foi aprovado o aumento da capacidade de processamento pelo órgão ambiental estadual, onde o primeiro trem está autorizado a refinar 100 mil bpd.

A planta de refino alcançou novo recorde de processamento mensal. A carga média processada em junho foi de 96,3 mil bpd, superando em 1,5 mil bpd o recorde anterior, de 94,8 mil bpd, obtido em maio deste ano.

**REALIZADOS - 92,1%**



## Fundo de Marinha Mercante

Até 30 de junho deste ano, foram construídas 71 embarcações que contam com apoio financeiro do Fundo de Marinha Mercante. Dessas, 51 estão direcionadas à navegação interior (barcaças e empurradores) que, em sua maioria, são usadas no escoamento da produção de grãos pelo arco norte, contribuindo para a redução dos custos de transporte dos produtores, do fluxo de caminhões, do número de acidentes e dos custos de manutenção nas rodovias.

Em 2015, por meio do Fundo de Marinha Mercante, foram celebrados contratos da ordem de R\$ 3,2 bilhões. No mesmo período, o fundo liberou recursos que atingiram o montante de R\$ 5 bilhões.

O Programa de Modernização e Expansão da Frota (Promef I e II) continua alavancando a indústria naval e entregando novos navios, ampliando, assim a capacidade de transporte de petróleo, gás natural e seus derivados. Em 2015, foram entregues quatro navios de grande porte: três do tipo Suezmax (André Rebouças, Marcílio Dias e José do Patrocínio) e o gaseiro Oscar Niemeyer. Este ano, mais dois gaseiros foram entregues, o Barbosa Lima Sobrinho e o Darcy Ribeiro, totalizando 15 embarcações.



Comboio para transporte de grãos



Navio "Suezmax" no Estaleiro Atlântico Sul

## Promef – Navio gaseiro Darcy Ribeiro

O gaseiro Darcy Ribeiro, construído no estaleiro Vard Promar, no estado do Rio de Janeiro, pode carregar até 7 mil m<sup>3</sup> de gás liquefeito de petróleo (GLP). A estrutura possui 117 metros de comprimento e 19 metros de largura. Com a entrega de mais um gaseiro, o Programa de Modernização e Expansão da Frota (Promef), que integra o Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) do Governo Federal, conta com 15 navios concluídos. O programa tem apoio financeiro do Fundo de Marinha Mercante.



Navio Gaseiro Darcy Ribeiro







# SOCIAL E URBANO

# HABITAÇÃO

Os investimentos na área de habitação têm como objetivo promover o acesso à moradia a milhões de brasileiros, a partir da atuação em três eixos: programa Minha Casa Minha Vida, urbanização de assentamentos precários e financiamento habitacional pelo Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo (SBPE). São investimentos realizados em parceria com governos estaduais, municipais, entidades urbanas e rurais e setor privado.

## Minha Casa, Minha Vida

O Programa Minha Casa Minha Vida (MCMV), lançado em 2009, prevê diversas formas de atendimento às famílias que necessitam de moradia, considerando a localização do imóvel, a renda familiar e o valor da unidade habitacional, e contribui para a geração de emprego e renda.

Até junho de 2016, foram contratadas 4,36 milhões de moradias em 96% dos municípios brasileiros, e entregues 2,9 milhões de unidades habitacionais (UH), beneficiando cerca de 10 milhões de pessoas. Essas UH contratadas representam um investimento da ordem de R\$ 309,6 bilhões, estimulando a cadeia produtiva da construção civil.



**4,36 milhões de moradias contratadas**

*Estágio das obras do MCMV (em milhares)*

### UNIDADES

**343** **149**

CENTRO OESTE

**788** **449**

NORDESTE

**159** **137**

NORTE

**1.006** **542**

SUDESTE

**628** **158**

SUL

*Entregues*

*Em obras*



**À esquerda, Residencial Hilda Borges de Andrade, Arcos/MG – 185 casas entregues em março/2016. À direita, Residencial Colinas I e II, São José dos Campos/SP – 400 UH entregues em fevereiro/2016.**



## ENTREGAS EM 2016 DO MINHA CASA, MINHA VIDA

No primeiro semestre de 2016 foram entregues mais de 411 mil unidades habitacionais em todo o País. O Residencial Coração de Maria é um dos exemplos. Localizado em Salvador (BA), o conjunto que possui 1.800 unidades e recebeu o investimento de R\$ 115,2 milhões, foi entregue em abril deste ano, beneficiando cerca de 7.200 pessoas com renda familiar de até R\$ 1.600,00. O residencial conta com quadras poliesportivas, parques infantis e centro comunitário 3 km do centro de Salvador. Neste raio de distância é possível ainda encontrar unidade básica de saúde, posto de segurança, creches e escolas.

Nas fotos ao lado, **Residencial Coração de Maria**, Salvador (BA).



## Financiamento habitacional - SBPE

Os investimentos do Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimos (SBPE) estimulam o mercado habitacional, com impactos diretos na economia. Desde 2015, mais de R\$ 63,1 bilhões foram contratados com recursos do SBPE para aquisição de moradias novas, atendendo 286 mil famílias.

## Urbanização

Nas operações de urbanização de assentamentos precários, é previsto o investimento de R\$ 36,4 bilhões em 3.434 ações selecionadas pelo programa. Até agora, foram concluídas 900 obras e 1.513 planos de habitação de interesse social, projetos de urbanização e ações de assistência técnica, totalizando o valor de R\$ 3,9 bilhões. São obras e serviços que beneficiaram cerca de 302 mil famílias em 1.741 municípios integrando ações de caráter urbanístico, habitacional, fundiário, social e ambiental.

### SBPE - Imóveis residenciais novos

R\$ BILHÕES

47,6

DEZ/2015

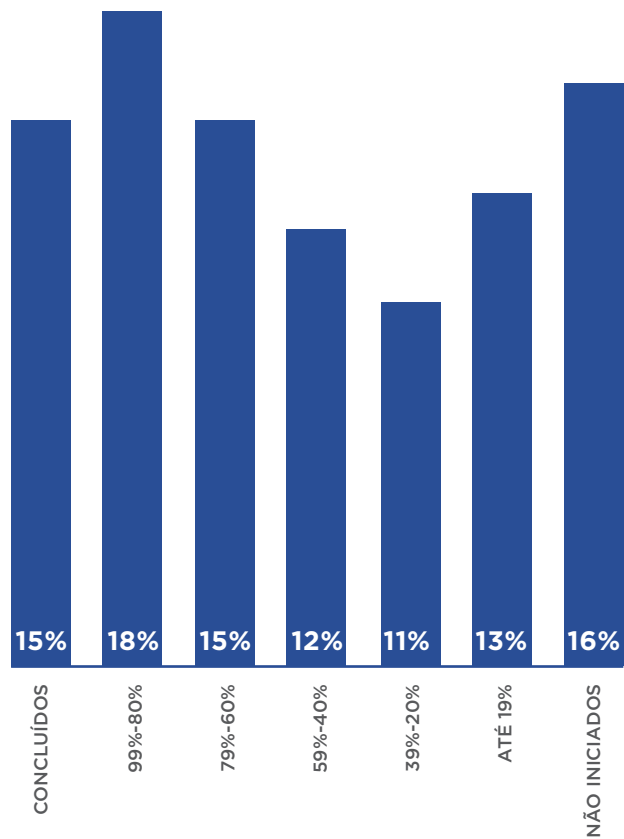
63,1

JUN/2016

- R\$ 36,4 bilhões de investimentos\*, sendo R\$ 21,8 bilhões em repasse da União e do FGTS
- 1.983 municípios beneficiados
- 2.413 empreendimentos concluídos - sendo 227 desde o ano de 2015
- 943 empreendimentos em execução em todo o país, com execução média de 56%
- 78 empreendimentos encontram-se em fase de preparação para o início de suas obras

*\*Incluem as unidades habitacionais do MCMV vinculadas aos empreendimentos de habitação*

### Empreendimentos contratados por faixa de execução



Desde 2015 foram finalizados 227 empreendimentos, no valor de R\$ 1,2 bilhão. Outros 943 empreendimentos estão em execução em todo o País, com diversas etapas concluídas, como a urbanização integrada do complexo Jardim Silvina Audi, em São Bernardo do Campo, São Paulo (SP).

## Complexo Jardim Silvina Audi

A urbanização integrada do complexo Jardim Silvina Audi prevê a execução de obras de infraestrutura, a recuperação de área degradada e a construção de 997 unidades habitacionais (UH), sendo 243 UH com recursos de repasse e 754 UH por meio do Programa Minha Casa Minha Vida. Atualmente, 41% da obra encontra-se executada. Ao todo, serão 3.341 famílias beneficiadas que hoje residem em assentamentos irregulares e precários em uma região sujeita a alagamentos e deslizamentos. A urbanização conta com o investimento de R\$ 111 milhões, sendo R\$ 64 milhões em repasses da União e R\$ 47 milhões de contrapartida municipal, e inclui a construção de 14 centros comunitários, parque florestal, regularização fundiária e trabalho social.

Além da instalação de serviços públicos de infraestrutura, as intervenções preveem reforma de vielas com escadarias, duplicação de vias e construção de novos espaços urbanos como mini praças com bancos, canteiros e vegetação.





O Residencial Ponto Alto é composto por dois condomínios e 560 unidades distribuídas em 24 edifícios. O empreendimento teve como objetivo o reassentamento de famílias do próprio bairro, cujas moradias precisaram ser removidas durante o processo de urbanização. Os condomínios contam com salão de festas, quadra poliesportiva e playground. Todas as áreas públicas e comuns, bem como as moradias, foram projetadas para garantir a acessibilidade das pessoas com deficiência.

Acima, **Urbanização Jardim Silvina** - Residencial Ponto Alto (MCMV), 560 UH entregues em março de 2016.





Metrô - Túnel São Conrado (RJ)

# MOBILIDADE URBANA

Na área de mobilidade urbana, a atuação do Governo Federal tem sido pautada pelo combate às desigualdades sociais para transformar as cidades em espaços mais humanizados, com prioridade ao transporte coletivo urbano.

Para cumprir esse objetivo, a União apoia empreendimentos que promovem a integração física de sistemas de transporte público coletivo urbano de alta e média capacidades, em conformidade com o preconizado pela Política Nacional de Mobilidade Urbana, a Lei Nº 12.587/2012. Os primeiros resultados dos investimentos realizados pelo Governo Federal nessa área já começaram a aparecer.

Sobre os sistemas concluídos recentemente, vale destacar o conjunto de empreendimentos que proveram infraestrutura de mobilidade urbana voltada à realização dos Jogos Olímpicos e Paralímpicos, que é o caso do VLT Rio e da Linha 4 do Metrô, ambos na cidade do Rio de Janeiro.

A primeira etapa do VLT Rio está em operação desde maio de 2016, ligando a rodoviária Novo Rio ao aeroporto Santos Dummont. Já a Linha 4 do Metrô do Rio de Janeiro, que interliga os bairros de Ipanema, Leblon, São Conrado e Barra da Tijuca, está operando em caráter experimental, facilitando o transporte urbano durante a realização das Olimpíadas Rio 2016.



**321 empreendimentos**  
R\$ 129,6 bilhões

**4 empreendimentos**  
Concluídos

**15 empreendimentos**  
Em Operação

**110 empreendimentos**  
Em execução



Metrô Rio de Janeiro (RJ) – Linha 4

Com o mesmo objetivo de promover melhorias no transporte público, o BRT TransCarioca, no Rio de Janeiro, concluído em 2014, tem sido destaque como indicativo da efetividade dos investimentos. Segundo pesquisas já realizadas, a implementação do sistema representou um ganho de tempo de até 14 dias por ano nos deslocamentos diários do cidadão.

Na capital Paulista, o destaque fica para a entrega do Corredor Inajar de Souza, ocorrida em fevereiro de 2016, que contou com apoio financeiro de R\$ 129,2 milhões do Governo Federal. São 14,6 quilômetros de corredor que interligam a zona Norte desde o Terminal Vila Nova Cachoeirinha e o Centro da cidade, Terminal Praça do Correio. O corredor atenderá até 201 mil passageiros por dia, por meio das 30 linhas que já circulam pela nova via exclusiva para os ônibus.

Na Baixada Santista está em andamento o Sistema de VLT, projeto inserido no Sistema Integrado Metropolitano da Baixada Santista. Trata-se de um elemento articulador de todo o transporte coletivo da região, proporcionando a integração entre os municípios de Santos e São Vicente. O primeiro trecho do VLT está em operação com nove estações das 15 previstas e, até o final de 2016, a previsão é de que todas estações estejam operando. Com 11km de extensão, o VLT ligará o Terminal Barreiros, em São Vicente, ao Porto de Santos.



VLT Baixada Santista (SP)

Na Região Norte, destaca-se o andamento das obras dos Corredores de Transporte Coletivo da Cidade de Rio Branco (AC). O empreendimento prevê a implantação de oito corredores estruturais e de duas estações de integração. Ao todo serão mais de 13km de vias que beneficiarão as áreas norte e sudoeste da cidade. O empreendimento está com 62,75% de execução física e deve ser concluído no próximo ano.

No Centro-Oeste, uma importante obra é a implantação de corredor preferencial para ônibus na Avenida T-7, em Goiânia (GO), o objetivo do empreendimento é dar prioridade à circulação do transporte coletivo e compreende a implantação de faixa exclusiva para o transporte coletivo e o sistema de fiscalização e monitoramento eletrônico, assim como novos abrigos nos pontos de embarque e desembarque (estações), travessias de pedestres, além de ciclovia articulada ao corredor. Outro destaque na cidade de Goiânia é a implantação do BRT Norte-Sul que ligará o Terminal do Bosque até o Terminal Cruzeiro do Sul, totalizando 21,8Km de BRT, com 38 estações bidirecionais e três novos terminais.

Já na Região Nordeste, destaca-se, na Bahia, a execução do Sistema Metroviário de Salvador e Lauro de Freitas, cujo trecho que interliga os bairros de Retiro a Pirajá (tramo 2 da Linha 1) está em operação. A obra conta com R\$ 1,2 bilhão do Orçamento Geral da União, R\$ 1 bilhão de financiamento por meio de linha de financiamento do FGTS, além da contrapartida do Governo do Estado da Bahia e dos recursos aportados pelo concessionário. Outra obra importante na no Nordeste é a Implantação da 1ª Etapa do Plano Diretor de Transporte e Mobilidade Urbana da cidade de Teresina (PI). A obra inclui a interligação das principais avenidas da cidade ao Centro, e estão previstas intervenções como implantação de terminais de integração, estações de transbordo e faixas exclusivas de ônibus. O empreendimento está sendo apoiado pela União com R\$ 29,3 milhões do Orçamento Geral da União e R\$ 70 milhões de financiamento com recursos do FGTS, além da contrapartida municipal.



**Metrô Salvador (BA) – Linha 1**



**Metrô Salvador (BA) – Linha 2**

# SANEAMENTO

Os investimentos na área de saneamento têm como objetivo ampliar e melhorar o acesso aos serviços de abastecimento de água, coleta e tratamento de esgoto sanitário e a destinação adequada de resíduos sólidos nas cidades, de modo a prevenir doenças e contribuir para o aumento da qualidade de vida da população brasileira.

As intervenções de abastecimento de água, esgotamento sanitário e manejo de resíduos sólidos urbanos, inclusive estudos e projetos, distribuídos em todos os estados brasileiros, totalizam R\$ 78,4 bilhões em investimentos. Foram concluídos 4.987 empreendimentos, com a aplicação de R\$ 18,5 bilhões, beneficiando 9,4 milhões de famílias. Desde janeiro de 2015 foram concluídas 972 ações, atingindo diretamente 2,6 milhões de famílias em vários estados brasileiros, com investimento de R\$ 5,4 bilhões.



Implantação do Sistema Corumbá Sul (DF)

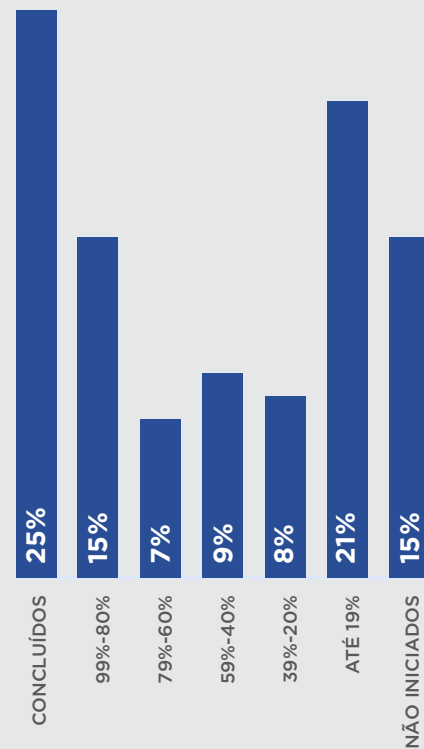
## Esgotamento Sanitário e Resíduos Sólidos Urbanos

- R\$ 53,4 bilhões de investimentos, sendo R\$ 44,4 bilhões em repasse da União e com recursos do FGTS
- 3.821 municípios beneficiados
- 2.722 empreendimentos concluídos – sendo 640 a partir de janeiro de 2015
- 1.807 empreendimentos em execução em todo o País, com execução média de 52%
- 467 empreendimentos encontram-se em fase de preparação para o início de execução

As obras de esgoto sanitário e de manejo de resíduos sólidos visam à redução do lançamento de efluentes *in natura* nos corpos hídricos e o encerramento de lixões que, além dos graves impactos ambientais, podem disseminar doenças e ampliar a escassez de água de boa qualidade.

Desde janeiro de 2015 foram concluídos 2.722 empreendimentos, com o uso de R\$ 13 bilhões, beneficiando 5 milhões de famílias. No mesmo período foram finalizadas 640 ações que beneficiaram diretamente 1,3 milhão de famílias em todo o País, num total de R\$ 3,8 bilhões em recursos.

### EMPREENHIMENTO CONTRATADOS POR FAIXA DE EXECUÇÃO





Entre as obras concluídas, destaca-se a ampliação do sistema de esgotamento sanitário de Maringá (PR), com investimento de R\$ 37,7 milhões, atendendo a 31,5 mil habitantes.

Também foi concluída a ampliação do sistema de esgotamento sanitário em Recife (PE), nos bairros de Boa Viagem, Vila IPSEP e no entorno da Avenida Marechal Mascarenhas de Moraes, com investimento de R\$ 53,8 milhões, composto por ligações domiciliares, redes de coleta, emissários, elevatórias e estação de tratamento de esgoto. A obra deve beneficiar 90 mil habitantes.





**Esgotamento Sanitário e Urbanização em Águas Lindas de Goiás (GO)**

Com 49% já executadas, as obras de esgotamento sanitário e urbanização em Águas Lindas de Goiás (GO), nos bairros Jardim América, Camping Club e Mansões Camargo, têm custo estimado de R\$ 228 milhões e deverá beneficiar 26,9 mil famílias, incluindo rede de esgoto, drenagem e pavimentação.

Outro destaque é a realização da segunda fase do **Programa Sanear Morena, em Campo Grande (MS)**. Oitenta por cento da obra já foi executada, num total de R\$ 115,5 milhões em investimentos, beneficiando 15 mil famílias. Essa fase é composta, entre outros, por redes coletoras, elevatórias, pela construção da estação de tratamento de esgoto de Imbirussu e a ampliação da estação de Los Angeles. Já a terceira fase que está com 7% de execução, contabiliza investimento de R\$ 187,6 milhões, vai proporcionar ampliação da coleta de esgoto de 73,27% para 84,55%, beneficiando 46 mil famílias.



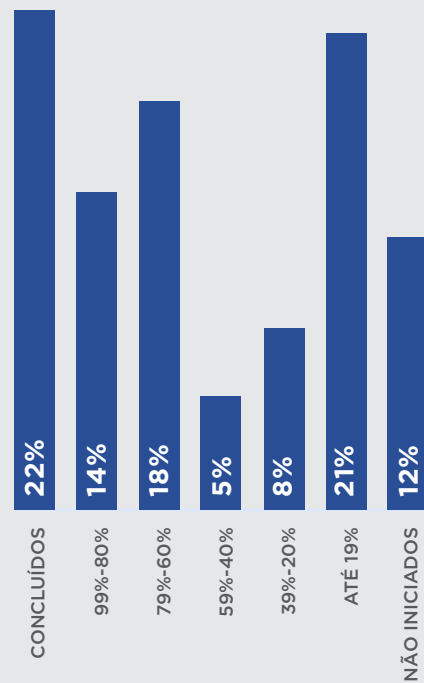
**Ampliação do Sistema de Esgotamento Sanitário em Campo Grande (MS) - ETE Imbirussu**

## Água em áreas urbanas

- R\$ 25 bilhões em investimentos, sendo R\$ 21,6 bilhões em repasse da União e originários do FGTS
- 1.951 municípios beneficiados
- 2.265 empreendimentos concluídos – sendo 332 a partir de 2015
- 1.286 empreendimentos em execução em todo o País, com execução média de 52%
- 261 empreendimentos encontram-se em fase de preparação para início de suas obras

O investimento em abastecimento de água tratada nos municípios também é prioridade no PAC, principalmente a partir de 2012 quando houve forte redução no volume de chuvas em várias regiões do País. Nesse sentido, foram gastos R\$ 5,5 bilhões em 2.265 obras, beneficiando 4,4 milhões de famílias. Desde janeiro de 2015 foram finalizadas 332 ações, atingindo diretamente 1,3 milhão de famílias com investimentos de R\$ 1,6 bilhão.

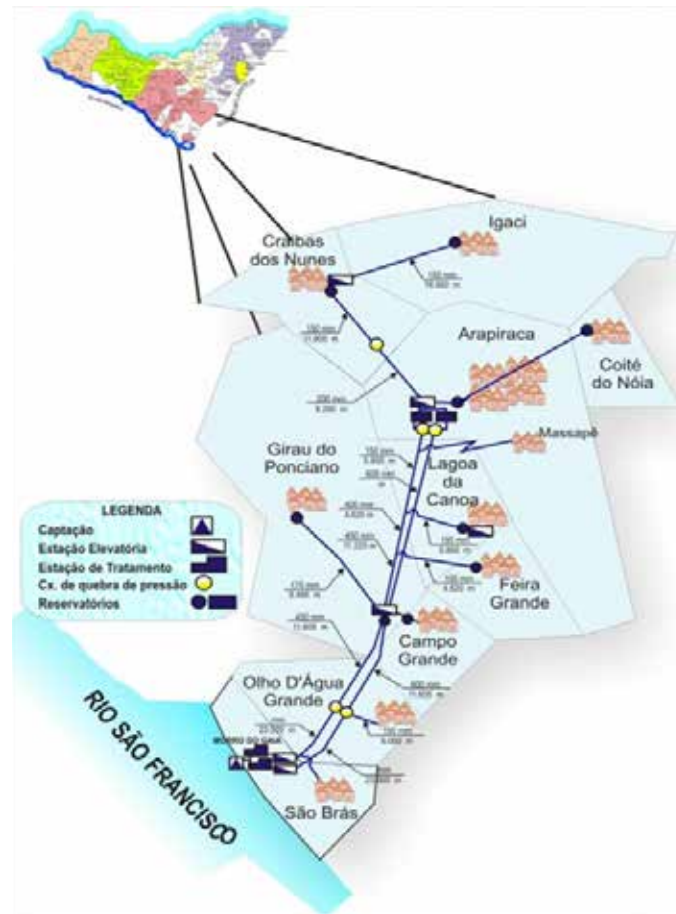
### OBRAS CONTRATADAS POR FAIXA DE EXECUÇÃO





Sistema adutor do agreste (AL)

Entre as obras concluídas, o destaque vai para o sistema adutor do agreste em Alagoas, com investimento de R\$ 183,5 milhões, que inclui captação, adução, elevação, estação de tratamento e reservatório de água, atingindo 370 mil habitantes.



Outra obra importante, cuja execução é de 86,7% do total, é o sistema de abastecimento de água de São Gonçalo do Amarante (RN), com valor de R\$ 82,5 milhões que vai beneficiar 37,5 mil famílias e abrange captação, adução, estação de tratamento, elevação e reservatório de água.



**Implantação do sistema de abastecimento de água em São Gonçalo do Amarante (RN) - Adução**



**Implantação do sistema de abastecimento de água em São Gonçalo do Amarante (RN) - ETA**

# PREVENÇÃO EM ÁREAS DE RISCOS

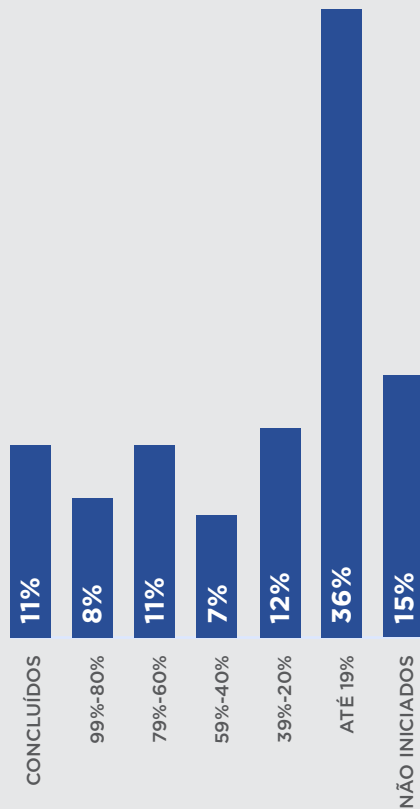
Nos últimos anos, ocorreram grandes desastres naturais no Brasil, que causaram perdas humanas e materiais, especialmente na região Serrana do Rio de Janeiro, em estados do Nordeste e em Santa Catarina. Para reduzir o grau de vulnerabilidade das comunidades em áreas de alto risco, foram intensificadas políticas públicas federais, estaduais e municipais.

O programa apoia 599 empreendimentos voltados à prevenção em áreas de risco, com obras de drenagem, de contenção de encostas e de cheias, totalizando R\$ 20,1 bilhões. Até agora foram concluídas 180 ações, com a aplicação de R\$ 2,3 bilhões, beneficiando 972 mil famílias. A partir de janeiro 2015 foram finalizadas 53 obras, melhorando a vida de 314,6 mil famílias em diferentes estados brasileiros, com R\$ 649,2 milhões em investimentos.



- **R\$ 20,1 bilhões de investimentos, sendo R\$ 18 bilhões em repasse da União e de recursos do FGTS**
- **660 municípios beneficiados**
- **180 empreendimentos concluídos – sendo 53 a partir de janeiro de 2015**
- **372 empreendimentos em execução em todo o País, com execução média de 43,8%**
- **47 empreendimentos encontram-se em fase de preparação para o início de sua execução**

## OBRAS CONTRATADAS POR FAIXA DE EXECUÇÃO (JUN/2016)



Entre as obras concluídas, destaca-se a drenagem e contenção de margens em São Leopoldo (RS), com investimento de R\$ 32,1 milhões, beneficiando 12,8 mil famílias.



Na área de prevenção em áreas de risco, destaca-se a obra de drenagem urbana sustentável em Betim (MG), que consiste na ampliação da calha do Rio Betim, com 22% de execução, no valor de R\$ 99,2 milhões, beneficiando 5 mil famílias.



Outro empreendimento importante é a drenagem urbana em Itu (SP), com 79,4% de execução e custo de R\$ 12,7 milhões, que beneficiará 34,8 mil famílias. Essa obra é composta por canalização e construção de parques lineares nos córregos Brochado e Guaraú e Taboão e a construção dos reservatórios de amortecimento de cheias Vila Gatti e Jardim Faculdade.





## Contenção de encostas

Entre as obras de contenção de encostas destacam-se as que estão em andamento em Blumenau (SC), com 24,6% de execução, no valor de R\$ 13,8 milhões e beneficiando 950 famílias, e em Juiz de Fora (MG), com 8,2% de execução, no valor de R\$ 40,4 milhões e beneficiando 14,7 mil famílias.



Contenção de encostas em Blumenau (SC)



Contenção de encostas em Juiz de Fora (MG)



# RECURSOS HÍDRICOS

As ações na área de recursos hídricos visam garantir, de forma sustentável, a oferta de água para o abastecimento humano e para atividades produtivas, bem como a redução dos riscos associados a eventos críticos.

A estratégia é ampliar a capacidade de armazenamento, com a construção de reservatórios, melhorar a distribuição espacial da água, por meio das obras de sistemas adutores e de abastecimento, e prover fontes perenes de água, mediante a integração de bacias hidrográficas.

O principal empreendimento é o Projeto de Integração do Rio São Francisco (PISF), que dará segurança hídrica a 12 milhões de habitantes, em 390 municípios, nos estados do Ceará, Pernambuco, Paraíba e Rio Grande do Norte. A obra tem a extensão de 477 km, organizados em dois eixos de transferência de água, Norte e Leste, e abrange a execução de nove estações de bombeamento, 27 reservatórios, quatro túneis, 13 aquedutos, nove subestações de 230 kV e 270 km de linhas de transmissão em alta tensão.

A execução do PISF continua em ritmo acelerado, com a mobilização de mais de nove mil trabalhadores e três mil equipamentos, e com lotes de obras funcionando 24 horas por dia. Em junho deste ano, o empreendimento atingiu 88,4% de



**187 empreendimentos**

**15 concluídos e 109 em execução**

**Estão em execução cerca de 3.700 km de canais e adutoras, além de barragens com capacidade de armazenamento para 2,5 bilhões de m<sup>3</sup> de água.**

execução física, com andamento de 89,8% no Eixo Norte e 86,5% no Eixo Leste. Destaca-se a conclusão, no primeiro semestre deste ano, das obras civis e eletromecânicas da EBI-2 (Eixo Norte), o que possibilitou o início da etapa de testes.

As obras da Barragem Oiticica, em Jucurutu (RN), estão com 53% de execução. Seu reservatório, com cerca de 600 milhões de metros cúbicos, represarará as águas do Rio Piranhas-Açu e, junto com o reservatório Engº Armando Ribeiro Gonçalves e o Eixo Norte do Projeto de Integração do Rio São Francisco (PISF), garantirá segurança hídrica à população potiguar do Baixo Açu.



Canal do Sertão Alagoano Trecho IV - Execução do canal retangular (AL)



PISF - Eixo Norte, EBI 3 (PE)

# EQUIPAMENTOS SOCIAIS



## CRECHES

**3.271**  
CONCLUÍDAS  
*R\$ 3,2 bilhões*

**8.604**  
CONTRATADAS  
*R\$ 10,9 bilhões*



## QUADRAS

**2.928**  
CONCLUÍDAS  
*R\$ 1,1 bilhão*

**10.040**  
CONTRATADAS  
*R\$ 3,9 bilhões*



## UBS

**16.558**  
CONCLUÍDAS  
*R\$ 2,8 bilhões*

**27.015**  
CONTRATADAS  
*R\$ 5,8 bilhões*



## UPA

**492**  
CONCLUÍDAS  
*R\$ 954 milhões*

**917**  
CONTRATADAS  
*R\$ 1,9 bilhão*



## CEU

**119**  
CONCLUÍDAS  
*R\$ 276,7 milhões*

**340**  
CONTRATADAS  
*R\$ 826 milhões*



## CIE

**1**  
CONCLUÍDA  
*R\$ 3,4 milhões*

**240**  
CONTRATADAS  
*R\$ 861,1 milhões*



## CIDADES DIGITAIS

**4**  
CONCLUÍDAS  
*R\$ 2,7 milhões*

**262**  
CONTRATADAS  
*R\$ 201 milhões*

O PAC também contempla políticas nas áreas de saúde, educação, cultura, comunicação, lazer e esporte, com a instalação de equipamentos sociais. Os recursos são destinados a **Unidades Básicas de Saúde (UBS), Unidades de Pronto Atendimento (UPA), creches e pré-escolas, quadras esportivas em escolas, Centros de Artes e Esportes Unificados (CEUs), Centros de Iniciação ao Esporte (CIEs) e Cidades Digitais.**

Esses equipamentos proporcionam o atendimento em serviços de saúde e educação, favorecem o lazer e o atendimento de demandas sociais diversas, garantem espaços qualificados para a prática esportiva, objetivam a inclusão digital e a melhoria da gestão dos municípios.

## Centro de Artes e Esportes Unificados - CEUs

Os Centros de Artes e Esportes Unificados (CEUs) visam promover a cidadania em locais de alta vulnerabilidade social nas cidades brasileiras, integrando em um mesmo espaço programas e ações culturais, práticas esportivas e de lazer, formação e qualificação para o mercado de trabalho, serviços socioassistenciais, políticas de prevenção à violência e de inclusão digital.

O CEU de Irecê (BA) é uma das obras concluídas neste semestre. Possui 3.000m<sup>2</sup> e conta com biblioteca, cineteatro, laboratório multimídia, salas de oficinas, espaços multiuso, Centro de Referência em Assistência Social (CRAS), além de pista de skate, quadra coberta, playground e pista de caminhada. Fruto de um investimento de R\$ 2 milhões, já está em funcionamento, beneficiando cerca de 20 mil pessoas da comunidade



Vista da área externa - CEU de Irecê (BA)

## Unidades Básicas de Saúde (UBS)

As Unidades Básicas de Saúde (UBS) foram projetadas para atender às demandas da Rede Básica de Saúde e oferecer infraestrutura necessária de atendimento à Política Nacional de Atenção Básica. As instalações abrangem consultórios médico e odontológico, serviços de vacinação, inalação, coleta para exames de laboratório, curativos, dentre outros serviços.

O governo federal apoia a construção e a ampliação de 27.015 unidades, com investimentos de R\$ 5,8 bilhões. No âmbito do PAC são 14.053 unidades construídas, com R\$ 3,6 bilhões em investimentos, beneficiando 4.089 municípios.

No total, foram concluídas 16.558 unidades, correspondendo a R\$ 2,8 bilhões em investimentos do governo federal. De janeiro de 2015 a junho deste ano, foram finalizadas 8.326 unidades, totalizando R\$ 1,6 bilhão em investimentos.



## Unidades de Pronto Atendimento (UPA 24h)

As ações do PAC também abrangem obras voltadas à rede de Atenção às Urgências, por meio do apoio à construção e ampliação de Unidades de Pronto Atendimento (UPA 24h). Elas são estabelecimentos de complexidade intermediária que funcionam como centro de estabilização de usuários em situações de urgências, além de oferecer apoio diagnóstico, terapêutico e encaminhamento para outros serviços de saúde da rede. Sua operação é feita de forma articulada com diversos serviços prestados pela Atenção Básica, pelo Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU – 192), pela Atenção Domiciliar e pela Atenção Hospitalar, compondo uma rede organizada de atenção às urgências.

O governo federal investiu R\$ 1,9 bilhão nos estados, municípios e Distrito Federal para a construção ou ampliação de 917 dessas unidades, sendo que deste total, 466 integram a carteira do PAC, somando R\$ 1 bilhão e beneficiando 377 municípios. Até o momento, foram concluídas 448 unidades, das quais 120 com investimentos do PAC, com 71 delas a partir de janeiro de 2015.



## Creches e Pré-Escolas

A construção de creches e pré-escolas integram a estratégia do governo federal de ampliar o acesso e estimular a permanência de crianças até 5 anos de idade na rede escolar. Para isso, são repassados R\$ 10,9 bilhões aos municípios e ao Distrito Federal para a construção de 8.604 novas creches e pré-escolas, assim como para a aquisição de mobiliário e equipamentos.

No âmbito do PAC, serão destinados R\$ 8,4 bilhões para 6.089 creches e pré-escolas, que atenderão a 2.724 municípios. As conclusões de creches apoiadas pelo PAC atingem 1.366 unidades, com investimentos de R\$ 1,5 bilhão. Dessas unidades, 487 foram concluídas a partir de janeiro de 2015.



Creche Tipo C - Bairro Vitória, Água Azul (MS)



Creche Tipo C - Distrito Tupy, Itapetininga (SP)



## Quadras Esportivas nas Escolas

Visando à melhoria da infraestrutura física para a realização de atividades esportivas, pedagógicas, recreativas e culturais em escolas públicas de ensino fundamental e médio que atendem a mais de 500 alunos, o governo federal repassa recursos para a construção de novas quadras cobertas e também para a cobertura de outras já existentes vinculadas à rede pública da educação básica.

Os recursos investidos por meio do PAC totalizam R\$ 3,9 bilhões, o que beneficiará 10.040 escolas em 3.771 municípios. Até junho deste ano foram concluídas 2.928 obras no total de R\$ 1,1 bilhão.



Quadra escolar coberta, Sorriso (MT)



Quadra escolar coberta, Paritins (AM)

## Centro de Iniciação ao Esporte (CIE)

O Centro de Iniciação ao Esporte (CIE) é um equipamento multiuso cujo objetivo é estimular a iniciação da prática esportiva em áreas consideradas socialmente vulneráveis em cidades brasileiras de maior porte.

Está prevista a construção de 240 unidades, que somam R\$ 880 milhões em investimentos. A primeira unidade foi concluída no município de Franco da Rocha (SP) no último mês de junho.



CIE - Franco da Rocha (SP)



CIE - Franco da Rocha (SP)

## Cidades Digitais

O programa Cidades digitais foi elaborado com o objetivo de modernizar a gestão, ampliar o acesso aos serviços públicos e promover o desenvolvimento dos municípios brasileiros com até 50 mil habitantes, por meio do uso de tecnologias da informação. As ações incluem a instalação de redes de fibra ótica interligando órgãos públicos locais; a disponibilização de aplicativos de governo eletrônico para as prefeituras nas áreas financeira, tributária, de saúde e educação; a capacitação de servidores municipais para uso e gestão da rede; a abertura de vagas para treinamentos à população na área de TIC (Tecnologias da Informação e Comunicação) e a instalação de pontos públicos de acesso à internet para uso livre e gratuito.

Foram selecionados 262 empreendimentos no valor de R\$ 201 milhões, entre os quais quatro estão concluídos, nos municípios de Santana do Acaraú (CE), Redenção (CE), Apiaí (SP) e Barra do Chapéu (SP).

# CIDADES HISTÓRICAS

O PAC Cidades Históricas viabiliza a preservação do patrimônio cultural brasileiro, valorizando a cultura e a memória arquitetônica do país, e contribuindo para a geração de emprego e renda. O Programa prevê o aporte de R\$ 1,6 bilhão do Governo Federal em 424 obras de imóveis e espaços públicos. Atualmente 68 obras estão em execução e já foram entregues 18 obras.

## O maior investimento em Patrimônio Cultural

A execução do programa é compartilhada com ações sob responsabilidade dos governos estaduais, universidades federais, municípios e Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan). A opção pela descentralização, com compartilhamento de responsabilidades, capacita e fortalece a atuação na área de Patrimônio e torna realidade a preservação como política de Estado. Essa ação conjunta também promove a capacitação dos agentes públicos, gestores e técnicos envolvidos no trabalho.



### *Restauração dos Chafarizes do Centro Histórico - Ouro Preto (MG)*



Os chafarizes, que fazem parte do cenário de Ouro Preto, foram entregues restaurados em março deste ano. Eles estão diretamente ligados à história do abastecimento de água da cidade – a maioria desses monumentos foi construída entre 1740 e 1760, época de grandes investimentos em obras públicas na então capital da Capitania de Minas Gerais, chamada Vila Rica. No período colonial, o material preferencialmente empregado nos tanques, ornatos e muros eram rochas locais, como o Itacolomi ou a canga, sendo que mais tarde, novos materiais foram introduzidos, como o ferro fundido.



## PRAÇAS DE CORUMBÁ

Em junho deste ano, foram concluídas as obras de requalificação da **Praça da República e da Praça da Independência**, em Corumbá (MS). As duas obras correspondem a um investimento total de R\$ 3,2 milhões, sendo R\$ 2,4 milhões originários de recursos da União.

Localizada na área de entorno do tombamento federal, com quase 6 mil metros quadrados, a Praça da República foi construída em 1924. Antiga fortificação militar, foi palco da última batalha na Guerra da Tríplice Aliança, quando uma tropa brasileira vinda de Cuiabá, chefiada pelo tenente-coronel Antônio Maria Coelho, retomou o lugarejo expulsando os invasores paraguaios de Corumbá, em 13 de junho de 1867. A data marcou o início do processo de expulsão definitiva das tropas paraguaias do solo de Mato Grosso.

**Requalificação da Praça da República, concluída em junho de 2016. Foram investidos R\$ 1,06 milhão, sendo R\$ 740 mil oriundos da União.**



Por sua vez, a **Praça da Independência** data de 1917. É cercada por uma mureta de pedras, com colunas coroadas por capitéis pontiagudos, também em pedras, que marcam oito entradas, sendo uma em cada canto e mais quatro no meio, de cada lado da praça, protegidas por portões. É composta por jardins, lago artificial, pontes, coreto, esculturas, monumentos, peças históricas, parque infantil. Os canteiros estão parcialmente gramados, com indicação em planta de paisagismo.

**Requalificação da Praça da Independência, concluída em junho de 2016. Foram investidos R\$ 2,1 milhões, sendo R\$ 1,6 milhão vindos da União.**

## Destaques de obras em execução

**Investimento:** R\$ 8,3 milhões, 67% de execução. A Igreja estava fechada desde 1998 devido à queda das telhas e do forro, devorados por cupins. Sua escadaria de 55 degraus serviu de cenário para o filme "O pagador de promessas", em 1962.



**RESTAURAÇÃO DA IGREJA DO SANTÍSSIMO SACRAMENTO DA RUA DO PASSO, SALVADOR (BA)**



**Investimento:** R\$ 20 milhões, 8,2% de execução. Finalizada etapa de restauro dos elementos artísticos, entre elas a restauração completa da tela "Alegoria às Artes" de Leon Pallière, que não era exposta há mais de 80 anos.

**RESTAURAÇÃO DO MUSEU NACIONAL DE BELAS ARTES, RIO DE JANEIRO (RJ)**



**RESTAURAÇÃO DA CATEDRAL BASÍLICA, SALVADOR (BA)**

**Investimento:** R\$ 12,3 milhões, 60% de execução. A grande surpresa para a equipe de profissionais que estão atuando nas obras de restauração da Catedral foi a localização de um rico acervo de 13 crânios humanos. As ossadas foram encontradas quando o retábulo da capela de Santo Inácio de Loyola foi aberto por um mestre de obras.

**Investimento:** R\$ 60 milhões, 28% de execução. Antiga sede do Ministério da Educação e Saúde Pública (MES), foi projetada pelo arquiteto urbanista Lúcio Costa e sua equipe em 1937.



**RESTAURAÇÃO DO PALÁCIO GUSTAVO CAPANEMA, RIO DE JANEIRO (RJ)**



**Investimento:** R\$ 20 milhões, 8,2% de execução. Finalizada etapa de restauro dos elementos artísticos, entre elas a restauração completa da tela "Alegoria às Artes" de Leon Pallière, que não era exposta há mais de 80 anos.

**RESTAURAÇÃO DO MERCADO PÚBLICO, PORTO ALEGRE (RS)**

# LUZ PARA TODOS

O programa Luz para Todos continua levando energia elétrica para as áreas rurais com o objetivo de acabar com a exclusão elétrica no País e trazer desenvolvimento social ao campo. De janeiro de 2015 a junho de 2016 foram realizadas 88.434 ligações, o que representa 42% da meta de levar energia elétrica a 206.246 residências no período de 2015 a 2018.

Desde o início do programa, em novembro de 2003, já foram atendidas cerca de 16 milhões de pessoas que saíram da escuridão e passaram a ter mais qualidade de vida.

Somente no primeiro semestre de 2016, o programa Luz para Todos levou energia elétrica para 30.758 famílias, beneficiando cerca de 123 mil pessoas. No estado da Bahia foram contempladas aproximadamente 22 mil pessoas que passaram a ter acesso à eletricidade em suas casas.

A chegada da energia elétrica no assentamento Ponta D'água, no município de Angical (BA), mudou a vida da comunidade aumentando os meios para geração de renda. Os moradores comemoram o fato de não mais perder a lavoura por falta de chuva. A bomba d'água possibilitará irrigar as pequenas lavouras de feijão, abóbora, melancia, milho e mandioca com as águas do rio Grande, um dos afluentes do rio São Francisco.



**Momento da ligação da energia elétrica no assentamento Ponta D'água (BA)**





**Maria do Rosário Rodrigues - Minas Nova (MG)**

Os pescadores da região também vislumbram um futuro melhor. O acesso à energia barateou e facilitou o custo do gelo usado na conservação do peixe e permitirá que o pescador ganhe mais tempo na negociação do seu produto, com a possibilidade de armazenamento em freezer.

Além de maior conforto para as famílias, a energia elétrica irá possibilitar o bombeamento de água do rio Grande até um centro coletor com distribuição aos moradores da comunidade do assentamento Ponta D'água. Segundo a liderança da comunidade, entre os benefícios estão o acesso a eletrodomésticos a exemplo de televisão, geladeiras para a conservação de alimentos e remédios, ventiladores para amenizar o calor, além da construção de poços artesianos comunitários e o funcionamento noturno de escolas.

No estado da Bahia, 572.161 domicílios já foram atendidos pelo Luz para Todos, desde o início das obras em 2004, beneficiando 2,7 milhões de pessoas com investimentos que ultrapassam R\$ 4 bilhões.

MINISTÉRIO DO  
PLANEJAMENTO,  
DESENVOLVIMENTO E GESTÃO

